

# CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES NA ÁREA DE BOAS PRÁTICAS DE MANEJO DA CARCINICULTURA NA REGIÃO OESTE DO PARÁ

Mário José Otoni Bento Júnior<sup>1</sup>; Luciano Jensen Vaz<sup>2</sup>; Michelle Midori Sena Fugimura<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca ICTA/ UFOPA. E-mail: mariojose\_stm17@hotmail.com,

<sup>2</sup>Docente - ICTA/UFOPA E-mail: jensenlv@yahoo.com.br; <sup>3</sup>Docente - ICTA /UFOPA E-mail: michellefugimura@yahoo.com.br

**RESUMO:** A região amazônica apresenta um enorme potencial para produção de camarão. Desta forma, a adoção de boas práticas de manejo se torna necessária para gerar uma melhor produção na carcinicultura. Portanto, o plano de trabalho “Capacitação de multiplicadores na área de boas práticas de manejo da carcinicultura na região oeste do Pará” promoveu treinamentos do discente bolsista, com o intuito de torná-lo apto a auxiliar na capacitação dos produtores aquícolas. Ao final dos treinamentos, o 1º Encontro para Produtores Sobre Técnicas Alternativas em Aquicultura (I EPAQUI) foi realizado nas dependências do Laboratório Múltiplo para Produção de Organismos Aquáticos (LAMPOA) da UFOPA. Este evento possibilitou a interação entre produtores e discentes, a fim de conhecer as dificuldades encontradas pelos produtores aquícolas em suas criações e difundir o conhecimento sobre técnicas simples para melhoria do manejo na carcinicultura. Além disso, em parceria com profissionais do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca do Estado do Pará (SEDAP), foram realizados encontro, palestras e minicursos com a participação de aquicultores da região, profissionais da área e discentes.

**Palavras-chave:** Amazônia; biossegurança; treinamento; camarão.

## INTRODUÇÃO

A aquicultura é uma atividade econômica em plena expansão no Brasil. Dentro da aquicultura, a carcinicultura é considerada uma das principais atividades devido ao elevado valor econômica do seu principal produto, o camarão. A criação de camarões é uma atividade importante em várias regiões do Brasil (FAO 2012: LOMBARDI e MARQUES2017).

De acordo com Ono (2005), devido à abundância e qualidade de água, a região amazônica apresenta um elevado potencial para o desenvolvimento da criação de camarão. Várias espécies nativas de camarão apresentam potencial de produção, dentre essas se destaca o camarão-da-Amazônia *Macrobrachium amazonicum* (Figura 1). Entretanto, apesar de seu potencial, o *M. amazonicum* ainda apresenta uma produção incipiente para suprir o mercado consumidor (VALENTI, 2002).



Figura 1. Exemplar de camarão da Amazônia (*Macrobrachium amazonicum*)

As boas práticas de manejo são medidas e ações que visam a biossegurança da atividade. Reduzindo desta forma os riscos de doenças nos camarões e conseqüentemente gerando maior produtividade ao final do ciclo de produção (ABCC, 2005).

Portanto, conhecendo-se a potencialidade para o desenvolvimento da carcinicultura no estado do Pará e buscando o estabelecimento da atividade, unindo as características de elevada produtividade e sustentabilidade, torna-se importante a adoção de boas práticas de manejo na criação de camarões (KUBTIZA & ONO, 2010). Desta forma, o presente trabalho apresentou como principal objetivo a capacitação profissional de discente de graduação da UFOPA na área de aquicultura, por meio de sua participação no desenvolvimento do projeto de extensão intitulado “Formação de Multiplicadores em Aquicultura na Região Oeste do Pará”.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Durante o período de um ano de desenvolvimento do trabalho (outubro de 2016 a setembro de 2017), diversas atividades teórico-práticas foram realizadas com o auxílio da docente orientadora no Laboratório Múltiplo para Produção de Organismos Aquáticos – LAMPOA da UFOPA, a fim de promover a capacitação do discente bolsista, tornando-o apto para atuar na realização dos cursos para disseminação das boas práticas de manejo da carcinicultura na região.

A primeira atividade foi de suma importância, pois através dela puderam ser compreendidos e avaliados os conhecimentos já existentes do discente bolsista na área de aquicultura, pois com base nesses conhecimentos já pré-existent foi planejado o seu processo de capacitação.

Os processos de capacitação compreenderam as seguintes áreas:

- Boas práticas de manejos: sob orientação da professora Dra. Michelle Midori Sena Fugimura, demonstrou-se na prática a importância da biossegurança e medidas de manejo, como a escolha do solo ideal para a construção do viveiro e biometria na carcinicultura, a fim de ajustar a quantidade de alimento oferecido aos camarões durante a sua fase de criação (Figura 2);



**Figura 2.** Dinâmica do solo utilizada como uma alternativa prática para escolher o solo mais adequado para a construção de viveiros. Carcinicultura.

- Tecnologia do pescado: sob orientação da professora Dra. Fabrizia Sayuri Otani, nas dependências do Laboratório de Tecnologia de Produtos de Origem Animal – LTPOA;
- Aspectos importantes sobre reprodução artificial em peixes: com orientação da Professora Dra. Lenise Vargas;
- Sanidade em peixes: ocorreu no Laboratório de Recursos Aquáticos da UFOPA, ministrado pelo Professor Dr. Lincoln Correa;
- Produção em sistema de bioflocos: esta capacitação foi feita pelo professor Dr. Luciano Jensen Vaz no LAMPOA.

Com o término dos treinamentos o grupo de professores e discentes participantes do projeto de extensão organizaram um encontro com o público alvo sendo os produtores aquícolas e profissionais da área. Os organizadores do encontro foram divididos em grupos onde cada grupo ficou responsável por uma parte da organização, como logística e divulgação.

Com a orientação da professora Dra. Michelle Fugimura, o discente bolsista PIBEX foi desenvolvida uma cartilha para a produção de camarão, demonstrando a importância de cada etapa da produção, desde o preparo do terreno, escolha das pós larvas, passando pela engorda e chegando até o momento da despesca na carcinicultura.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final dos treinamentos foi realizado nas dependências do LAMPOA o 1º Encontro para Produtores Sobre Técnicas Alternativas em Aquicultura – I EPAQUI, com o objetivo principal de promover a interação entre os discentes e produtores aquícolas. O evento possibilitou a apresentação de técnicas alternativas de produção (Figura 3) e contou com a participação dos criadores de peixes de Santarém e cidades vizinhas e ainda profissionais da área, como engenheiros de pesca e técnicos em piscicultura. Ao final do encontro, uma roda de conversa foi realizada com os participantes com intuito de conhecer as dificuldades encontradas pelos mesmos em suas criações e para uma avaliação do evento (Figura 4). Todos afirmaram satisfação em ter participado do I EPAQUI e alguns deram sugestões para a realização do próximo evento.



Figura 3. Exposição de técnicas para melhoria do manejo na produção de camarão para produtores aquícolas durante o I EPAQUI.



Figura 4. Roda de conversa com os participantes para conhecer as dificuldades encontradas pelos mesmos em suas criações ao final do I EPAQUI.

Em parceria com professores do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia INPA, uma palestra e um evento foram organizados e realizados pela equipe do projeto de extensão, sendo estes a palestra “Capacitação em aquicultura na Amazônia: desafios e avanços” ministrada pela pesquisadora Dra. Elizabeth Gusmão Affonso e posteriormente o I Encontro de Aquicultura na Região Oeste do Pará. Este último evento ocorreu na última semana de agosto de 2017 e contou com minicursos nas áreas de qualidade de água ministrado pelo Msc. Eduardo Ono (CNA), e sobre sanidade em peixes ministrado pela profa. Dra. Sanny Porto e profa. Dra. Lucia Gomes (UFAM). Esses minicursos contaram com atividades teórico-práticas (Figuras 5 e 6), sendo as aulas práticas realizadas nas dependências de laboratórios da UFOPA e na UAGRO Santa Rosa - SEDAP. Os minicursos se destinaram especificamente aos produtores aquícolas da região.



**Figura 5.** Atividade teórica em sala de aula durante o I Encontro de Aquicultura na Região Oeste do Pará



**Figura 6.** Atividade prática de campo, na UAGRO – Santa Rosa durante o I Encontro de Aquicultura na Região Oeste do Pará.

Ao final do período de execução, os resultados obtidos do plano de trabalho “Capacitação de multiplicadores na área de boas práticas de manejo da carcinicultura na região oeste do Pará” foram apresentados em setembro na forma de pôster e amostra interativa no III Salão de Extensão realizado pela Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão-PROCCE durante a VI Jornada Acadêmica da UFOPA (Figura 7).



**Figura 7.** Apresentação dos resultados do plano de trabalho “Capacitação de multiplicadores na área de boas práticas de manejo da carcinicultura” através de pôster e amostra interativa durante a realização do III Salão de Extensão da UFOPA.

### CONCLUSÕES

Acredita-se que o trabalho foi realizado com êxito, uma vez que promoveu a capacitação do discente bolsista PIBEX e o aproximou aos aquicultores da região. Desta forma, permitiu uma troca de experiência entre estes atores sociais (discentes, docentes e produtores aquícolas) e ainda a obtenção de conhecimento acerca da realidade vivida por esses produtores em suas criações e as principais dificuldades encontradas. Os resultados obtidos permitirão definir uma melhor forma de realização de trabalhos de extensão como este, visando uma contribuição maior aos produtores aquícolas da região e o impulsionar o desenvolvimento da carcinicultura na região oeste do Pará.

### AGRADECIMENTOS

A PROCCE pela concessão da bolsa PIBEX ao primeiro autor e o apoio a todas as atividades do Projeto de Extensão Formação de Multiplicadores em Aquicultura na Região Oeste do Pará.

Ao Laboratório Múltiplo para Produção de Organismo Aquáticos - LAMPOA pela infraestrutura cedida para as reuniões da equipe do projeto e realização do I EPAQUI.

### REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE CAMARÃO (ABCC). 2005. **Carcinicultura Marinha: gestão da qualidade e rastreabilidade - manual de grande produtor**. 1. ed. Recife, p. 110.

FAO, Food and Agriculture Organization of the United Nations. 2012. *The State of World Fisheries and Aquaculture*. Rome, 230p.

KUBTIZA, F e ONO, E. A. 2010. Piscicultura familiar como ferramenta para o desenvolvimento e segurança alimentar no meio rural. **Revista Panorama da Aquicultura**. v. 20, n. 117, p. 14 - 23

LOMBARDI, J.C.; MARQUES, H.L.A. Recomendações técnica para a criação de camarão da Malásia. Instituto de Pesca. São Paulo-SP. Disponível em: [http://www.aquicultura.br/recomendacoes\\_tecnicas\\_para.htm](http://www.aquicultura.br/recomendacoes_tecnicas_para.htm). (Acessado em 03/04/2017)

ONO, E.A. 2005. Cultivar peixes na Amazônia: possibilidade ou utopia? **Revista Panorama da Aquicultura**, 15, p. 41-48.

VALENTI, W. C. 2002. **Criação de camarões de água doce**. In: Congresso de Zootecnia, 12o, Vila Real, Portugal, 2002, Vila Real: Associação Portuguesa dos Engenheiros Zootécnicos. Anais... p. 229-237.